

**Como citar este artigo**

Teodósio SSCS,
Vilar RLA. [Francisca
Nazaré Liberalino:
compromisso e
dedicação com o
desenvolvimento da
enfermagem brasileira
(1956 -2020)].
Hist enferm Rev
eletrônica [Internet].
2020;11(1):74-5.

**Francisca Nazaré Liberalino:
compromisso e dedicação com o
desenvolvimento da enfermagem
brasileira (1956 -2020)**

Sheila Saint-Clair da Silva Teodósio^I, Rosana Lúcia Alves de Vilar^{II}

^I Professora Associada do Departamento de Enfermagem da UFRN. Membro do Grupo de Estudos da História do Conhecimento em Enfermagem e Saúde/UFRN. (GEHCES/UFSC) e do Grupo de Pesquisa Gestão, Educação, Trabalho e Saúde. Associada ABEn-RN.

^{II} Professora Titular do Departamento de Enfermagem da UFRN. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão, Educação, Trabalho e Saúde/UFRN. Associada ABEn-RN.

A enfermagem vem expandindo estudos e diálogos com memórias como fonte de pesquisa histórica permitindo reflexões sobre atitudes humanas presentes nas lembranças, na história e nas condições socioculturais dos seres existentes⁽¹⁾.

Assim, a memória e história entrelaçadas pela reconstituição temporal podem possibilitar a reconstrução de histórias de vida de pessoas que marcaram, sobremaneira, o desenvolvimento de uma constelação familiar e profissional, pelo cuidado que dedicaram aos indivíduos e comunidade. Esse resgate histórico se traduz tanto pelo reconhecimento e gratidão, bem como pelo contributo à (re) construção da identidade profissional de uma categoria.

Como nos diz Bosi⁽²⁾, lembramos porque continuamos a experimentar a força e a qualidade do sentimento que outrora traspassou uma dada situação que a memória não deixou cair. Pois esquecer é, etimologicamente, deixar cair o que quer que seja para fora de nossa mente.

Nesse sentido, queremos registrar nossas lembranças em homenagem à enfermeira e professora Francisca Nazaré Liberalino, ou Nazaré, como era mais conhecida. Ela nasceu no Município de Catolé do Rocha, na Paraíba, no dia 12 de abril de 1956, em uma família de sete irmãos, sendo seus pais João Liberalino Neto e Ilda Martins Liberalino. Por volta de 1965 passou a residir na cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde começou a sua vida estudantil, até ingressar na Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

No ano de 1975 transferiu-se para o Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), pois o curso da FAEN, até então, não havia sido reconhecido, concluindo a sua graduação, em 1978. No ano de 1979 ingressou, através de concurso público, como docente da UFRN, exercendo sua função como professora adjunta até 2020, no Departamento de Enfermagem.

Em sua trajetória sempre foi reconhecida como uma docente de grande dedicação à UFRN, no âmbito do ensino, da extensão, da gestão e da pesquisa.

No ensino, lecionou em várias disciplinas nas áreas de história, gestão, saúde coletiva, dentre outras, tanto Departamento de Enfermagem como no de Saúde Coletiva para o curso de graduação

em enfermagem e outros cursos de graduação na área da saúde. Foi uma das mentoras dos projetos pedagógicos do curso de graduação em enfermagem que buscavam romper com paradigmas tradicionais na perspectiva das concepções articuladas às necessidades dos serviços, à aprendizagem significativa e às metodologias ativas da aprendizagem. Conduziu a implantação da disciplina Saúde e Cidadania (SACI I e II), com caráter inovador e interprofissional, para alunos dos cursos da área de saúde ingressantes na universidade. Sendo também tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde – PET Saúde da UFRN, em várias das suas versões.

Desse modo, sempre esteve à frente do debate sobre o ensino em enfermagem e contribuiu com vários documentos para subsidiar as diretrizes curriculares da graduação em enfermagem, no Brasil. A sua dedicação ao ensino de enfermagem levou-a a prestar assessoria na implantação das mudanças curriculares, em várias universidades, escolas e faculdades, a exemplo da FAEN/UERN, que como reconhecimento prestou-lhe homenagem como professora *Honoris Causa*, no ano de 2002.

Na extensão e gestão atuou como Pró-Reitora Adjunta da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX/UFRN, na gestão do Pró-Reitor professor José Willington Germano (1999-2003), onde teve uma relevante atuação na integração das ações de saúde e cidadania e na integração da extensão universitária aos currículos acadêmicos, e era colaboradora entusiasta dos eventos culturais⁽³⁾. Assumiu também a Coordenação do Curso de Graduação de Enfermagem (1985-1989) e a chefia do Departamento de Enfermagem (1996-1998). Na pesquisa, foi coordenadora e colaboradora de inúmeros estudos nas suas áreas de atuação, tendo alguns artigos e obras publicados nas áreas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, Gestão dos Serviços de Saúde e Prática Social na Saúde e Enfermagem.

Associada à ABEn desde o início dos anos de 1980, foi uma das protagonistas do Movimento Participação em defesa da democratização da entidade e nas lutas sociais pela Reforma Sanitária e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS). De 1986 a 1989 fez parte da diretoria nacional de educação. Foi presidente da Associação Brasileira de Enfermagem-Seção RN, nas gestões: 1989-1991, 2014-2016, 2016-2019, e da diretoria provisória 2019-2020.

Ademais, sua brilhante atuação rendeu-lhe muitas homenagens, destacando-se: o prêmio Ana Nery (Conselho Federal de Enfermagem, 2013); Gratidão e Reconhecimento pela contribuição nas conquistas da Escola de Saúde (Escola de Saúde/UFRN, 2015); Relevante contribuição à enfermagem do Rio Grande do Norte (ABEn-RN, 2016); e homenagem pelos relevantes serviços prestados ao Município de Natal (2018).

As marcas da sua luta aguerrida em prol da enfermagem brasileira e norte-riograndense ficarão registradas na história da enfermagem brasileira. Mulher guerreira, figura humana ímpar, professora dedicada e comprometida, esses são registros que, cravados na sua trajetória, deixarão exemplos para os professores, profissionais, estudantes e gestores que com ela conviveram.

Carinhoso reconhecimento e homenagem de todos que fazem a Enfermagem Brasileira e Norte-Riograndens, em especial, do Departamento de Enfermagem (UFRN), da ABEn Nacional e seção ABEn-RN.

REFERÊNCIAS

1. Teodósio SS. Formação e processos identitários de enfermeiro no Rio Grande do Norte: Memória de egressos (anos de 1970). 2014. Acesso em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/132943>
2. Bosi A. Joaquim Nabuco memorialista; In:NABUCO, Joaquim. Minha Formação. São Paulo: Ed 34, 2012, p. 9-33.
3. Germano JW. Nota de Pesar- Francisca Nazaré Liberalino. Acesso em: <http://www.proex.ufrn.br/noticias/35039032/nota-de-pesar-francisca-nazare-liberalino>